PROJETO DE LEI Nº 017/10

Dispõe sobre denominação de via pública – **Rua "João André Filho" – "Mano".**

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º - A atual Rua 06 do Loteamento Real Parque que se inicia na Rua 01 e termina na propriedade de Alcides Andretti e outros, no referido loteamento, passa a denominar-se Rua "João André Filho" - "Mano", constando nas placas indicativas a Expressão: **"Cidadão Emérito * 14/05/1930 + 12/11/2000".**

Art. 2º - As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 08 de março de 2010.

FERNANDO DE OLIVEIRA SOUZA
Vereador

mrs

HISTÓRICO DO SENHOR JOÃO ANDRÉ FILHO – "MANO"

Natural da cidade de Votorantim, João André nasceu na Rua Savóia nº 23, no Bairro da Chave, no dia 14 de maio de 1930.

Filho de operários "Mano" foi o primeiro filho homem de uma série de quatro filhas mulheres, e foi de suas irmãs que ele ganhou o apelido de "Mano", que o acompanhou durante toda sua existência.

Sempre gostou de música e era apaixonado por seu violão de sete cordas.

Ainda solteiro, tocou no antigo "Cinema Beranger", animando os bailes de carnaval da época, e, em 1949, montou um conjunto musical com mais quatro amigos, inspirados no Conjunto "Demônios da Garoa", com o nome de "Vocalistas do Luar", apresentando-se na Rádio Cacique, quando fez amizades com o saudoso "Nhô Juca".

Depois de muitos anos, já com outra formação, o grupo mudou o nome para "Românticos do Choro".

"Mano" também acompanhou, ao violão de sete cordas, o Coral da Terceira Idade de Votorantim até meados de 2000.

Em 1945, com 14 anos de idade tirou a carteira de trabalho do menor e começou a trabalhar na fábrica de cimento Votoran, como "baldeador de água" na pedreira de granito, ganhando CR$ 0,80 (oitenta centavos) por hora, onde se aposentou em 1979, como mecânico.

Casou-se em outubro de 1957 com Magdalena David André, filha de família tradicional de nossa cidade, e dessa união nasceram seus três filhos: João Antonio, Luiz Fernando e Fernando Antonio, os quais lhes deram cinco netos: Alexandre, Andressa, Taís, Ariane e Beatriz.

"Mano" sempre morou em Votorantim, primeiro no Bairro da Chave, e depois no Bairro Dominguinho, e sempre dizia que nunca trocaria essa cidade por nenhuma outra.

Além de tocar violão, era bom também no pandeiro e gostava de brincar de fazer mágicas em sua casa, onde "enganava", com grande habilidade, os três filhos e mais tarde os netos.

Também gostava de fabricar suas próprias ferramentas, além de trabalhar como pedreiro, ajudando seus filhos a construírem suas casas próprias.

"Mano" faleceu no dia 12 de novembro de 2000, em virtude de um AVC – Acidente Vascular Cerebral, ocorrido dez dias antes.

FERNANDO DE OLIVEIRA SOUZA
Vereador

mrs